Cálculo de PCA

Ronaldo Pacheco Pereira — Andressa dos Santos Silva Roberta Carioca Braz

June 5, 2023

1 PCA - Principal Component Analysis

Os principais objetivos do PCA são:

- Redução de dimensionalidade: O PCA permite reduzir a dimensionalidade de um conjunto de dados, mantendo a maior parte da variabilidade dos dados. Isso é especialmente útil quando se lida com conjuntos de dados com muitas variáveis, tornando-os mais fáceis de visualizar, analisar e interpretar.
- Eliminação de correlações: Os componentes principais são não correlacionados entre si. Isso pode ser vantajoso quando se lida com variáveis altamente correlacionadas, pois simplifica a interpretação dos resultados e evita problemas de multicolinearidade em análises posteriores.
- Identificação de padrões: O PCA pode revelar padrões e estruturas latentes nos dados, destacando as variáveis que mais contribuem para a variação dos dados. Isso pode ajudar a identificar grupos, clusters ou tendências nos dados.

Além disso, o PCA também pode ser usado para visualizar os dados em um espaço de menor dimensionalidade, permitindo a criação de gráficos de dispersão ou projeções em 2D ou 3D que facilitam a interpretação e a detecção de padrões.

No entanto, é importante notar que o PCA é sensível à escala dos dados e pressupõe que os dados sejam linearmente correlacionados. Portanto, é comum normalizar os dados antes de aplicar o PCA para garantir que todas as variáveis tenham a mesma importância.

1.1 Cálculo de PCA

Suponha que você tenha um conjunto de dados representado por uma matriz X, onde cada linha representa uma observação e cada coluna representa uma variável. A matriz X tem dimensões $m \times n$, onde m é o número de observações e n é o número de variáveis.

1. Calcule a matriz de covariância C dos dados de entrada X:

$$C = \frac{(X - \mu)(X - \mu)^{T}}{(m - 1)}$$

onde μ é o vetor médio das colunas de X e $(X - \mu)^T$ é a transposição da matriz $(X - \mu)$.

2. Realize a decomposição de valores singulares (SVD) na matriz de covariância C:

$$C = U\Sigma V^T$$

onde U é uma matriz ortogonal $m \times m$ que contém os vetores próprios (componentes principais) do conjunto de dados, Σ é uma matriz diagonal $m \times n$ que contém os valores singulares e V é uma matriz ortogonal $n \times n$.

- 3. Selecione os k componentes principais mais importantes com base nos valores singulares correspondentes. Geralmente, os componentes principais são ordenados em ordem decrescente com base nos valores singulares.
- 4. Projete os dados originais X no espaço dos componentes principais selecionados:

$$Y = XW$$

onde Y é a matriz de dados projetada, W é uma matriz de pesos obtida a partir dos k componentes principais selecionados e é calculada como:

$$W = V(:,:k)$$

onde V(:,:k) representa as primeiras k colunas da matriz V.

1.2 Interpretação do resultado do PCA

A interpretação do resultado do PCA resumidamente envolve entender as principais componentes, que são as direções de máxima variabilidade nos dados, e os valores singulares, que indicam a importância de cada componente. A análise se concentra em compreender como as componentes contribuem para a variabilidade dos dados e quais são as mais relevantes para explicar as características dos dados.

1.3 Aplicações em Data Science

A Análise de Componentes Principais (PCA) é uma técnica estatística amplamente utilizada em Data Science para simplificar conjuntos de dados complexos, reduzindo sua dimensionalidade. O PCA é aplicado em uma variedade de problemas, como análise exploratória de dados, visualização, pré-processamento de dados e extração de características.

O PCA tem várias aplicações em Data Science:

- Redução de dimensionalidade: O PCA ajuda a lidar com conjuntos de dados de alta dimensionalidade, onde existem muitas variáveis. Ele identifica as combinações lineares das variáveis originais que capturam a maior parte da variabilidade dos dados. Isso permite representar os dados em um espaço de menor dimensão, mantendo a maior parte das informações relevantes.
- Detecção de padrões: O PCA pode ser usado para encontrar padrões ocultos em dados. Ao identificar as principais direções de variabilidade nos dados, o PCA revela as relações mais significativas entre as variáveis. Isso pode ajudar a identificar agrupamentos, estruturas ou anomalias nos dados.
- Visualização de dados: O PCA é frequentemente usado para visualizar conjuntos de dados complexos em espaços bidimensionais ou tridimensionais. Ele projeta os dados em componentes principais selecionados, permitindo uma representação gráfica mais simples e compreensível. Isso pode facilitar a identificação de grupos de dados, tendências ou separação de classes.
- Pré-processamento de dados: O PCA pode ser usado como uma etapa de pré-processamento para melhorar a eficiência e a precisão de algoritmos de aprendizado de máquina. Ao reduzir a dimensionalidade dos dados, o PCA ajuda a eliminar características redundantes ou ruidosas, melhorando o desempenho dos modelos.

• Extração de características: O PCA também pode ser usado para extrair características importantes dos dados. Ao selecionar um número menor de componentes principais, o PCA pode fornecer uma representação compacta dos dados originais. Essas características extraídas podem ser usadas como entrada para outros algoritmos de aprendizado de máquina ou como entrada para técnicas de clustering e classificação.

Em resumo, o PCA é uma ferramenta poderosa em Data Science que permite a redução da dimensionalidade, identificação de padrões, visualização de dados e pré-processamento eficiente. Ele ajuda os cientistas de dados a lidar com conjuntos de dados complexos, melhorar a eficiência dos modelos e obter insights valiosos a partir dos dados.

2 PyCharm IDE Python

Para esse trabalho, foi utilizado a IDE PyCharm (Python). O PyCharm é um IDE para Python, disponível em duas edições, Community e Professional. O mesmo possui recursos para autocompletar código, depuração, refatoração, testes automatizados e integração com controle de versão. O PyCharm inclui um gerenciador de projetos, terminal integrado e suporte a diferentes interpretes Python e ambientes virtuais. Além disso, oferece suporte a plugins para desenvolvimento em outras linguagens e plataformas. O PyCharm é amplamente utilizado por programadores e equipes de desenvolvimento em todo o mundo.

3 Bibliotecas utilizadas em Python

Abaixo a relação de bibliotecas utilizadas nesse trabalho.

```
import pandas as pd
import matplotlib.pyplot as plt
from mpl_toolkits.mplot3d import Axes3D
import numpy as np
from sklearn.decomposition import PCA
from sklearn.preprocessing import StandardScaler

# Carregar os dados do arquivo Excel
dados = pd.read_excel('Luxurywatch.xlsx')

# Selecionar as colunas relevantes para a análise de PCA
dados_selecionados = dados[['Brand', 'Model', 'Case_mat_strap', 'Thickness', 'price']]
```

Biblioteca e carregamento dos dados do arquivo. Seleção dos dados relevantes para analise de PCA

Pandas:

Biblioteca para manipulação e análise de dados em Python, oferecendo estruturas de dados flexíveis e eficientes para lidar com conjuntos de dados tabulares.

NumPy:

Uma biblioteca popular de aprendizado de máquina em Python, que inclui a classe PCA para realizar a Análise de Componentes Principais.

Scikit-learn:

Uma biblioteca popular de aprendizado de máquina em Python, que inclui a classe PCA para realizar a Análise de Componentes Principais.

StandardScaler:

Uma classe do Scikit-learn que realiza a padronização dos dados, transformandoos para ter média zero e desvio padrão unitário, o que é útil para préprocessamento de dados antes de aplicar algoritmos de aprendizado de máquina.

MatPlotLib.Pyplot:

Biblioteca para visualização de dados em Python, permitindo a criação de gráficos e plotagens de forma personalizada.

mpltoolkits.mplot3d:

Um módulo do Matplotlib que fornece recursos para criar gráficos em 3D.

import numpy as np:

- Importa a biblioteca NumPy para operações matemáticas.

from sklearn.decomposition import PCA:

- Importa a classe PCA da biblioteca scikit-learn para realizar a análise de Componentes Principais.

from sklearn.preprocessing import StandardScaler:

- Importa a classe StandardScaler da biblioteca scikit-learn para normalizar os dados.

3.1 Dados Qualitativos

Os Dados foram baixados no site Kaggle e após ser limpo de inconsistências e erros, foi importado e agregado usando o pandas no formato final Xlsx, deixando assim, somente a informação util ao trabalho final.

3.2 Metodologia

```
# Codificar as variáveis categóricas usando one-hot encoding
dados_codificados = pd.get_dummies(dados_selecionados)

# Normalizar os dados
scaler = StandardScaler()
dados_normalizados = scaler.fit_transform(dados_codificados)

# Criar o objeto PCA e ajustá-lo aos dados normalizados
pca = PCA()
dados_transformados = pca.fit_transform(dados_normalizados)

# Calcular a média das distâncias euclidianas entre cada ponto de dados e o ponto médio
ponto_medio = np.mean(dados_transformados, axis=0)
distancias = np.linalg.norm(dados_transformados - ponto_medio, axis=1)
```

Normalização dos dados para dar maior acurácia durante a analise de PCA. Calculo de média das distâncias euclidianas para determinar o dado com autovalor mais significativo.

```
# Encontrar o indice do ponto com o menor distância (melhor padrão de dispersão)
indice_melhor_padrao = np.argmin(distancias)

# Obter o indice do autovetor mais significativo
indice_autovetor_mais_significativo = np.argmax(pca.explained_variance_ratio_)

# Obter a linha correspondente ao autovetor mais significativo
linha_mais_significativa = dados_selecionados.iloc[indice_autovetor_mais_significativo]

# Obter a variável categórica para colorir os pontos
categorias = pd.factorize(dados_selecionados['Brand'])[0]
```

Carregar os dados:

dados = pd.read_excel('Luxurywatch.xlsx') - Lê um arquivo Excel chamado 'Luxurywatch.xlsx' e armazena os dados em um objeto DataFrame chamado 'dados'.

Selecionar colunas relevantes:

dados_selecionados = dados[['Brand', 'Case_mat_strap', 'Thickness', 'price']] - Seleciona as colunas relevantes para a análise de PCA, que são 'Brand', 'Case_mat_strap', 'Thickness' e 'price', e armazena os dados em um novo DataFrame chamado 'dados selecionados'.

Codificar variáveis categóricas:

dados_codificados = pd.get_dummies(dados_selecionados) - Codifica as variáveis categóricas do DataFrame 'dados_selecionados' usando o método de codificação one-hot encoding e armazena os dados no DataFrame 'dados codificados'.

Normalizar os dados:

scaler = StandardScaler() - Cria um objeto StandardScaler para normalizar os dados. dados_normalizados = scaler.fit_transform(dados_codificados) - Normaliza os dados do DataFrame 'dados_codificados' usando o objeto StandardScaler criado anteriormente e armazena os dados normalizados no DataFrame 'dados normalizados'.

Criar objeto PCA e ajustá-lo aos dados normalizados:

pca = PCA() Cria um objeto PCA. dados_transformados = pca.fit_transform (dados_normalizados) Ajusta o objeto PCA aos dados normalizados do DataFrame 'dados_normalizados' e transforma os dados para um novo espaço de características. Os dados transformados são armazenados no DataFrame 'dados_transformados'.

```
# Normalizar os dados
scaler = StandardScaler()
dados_normalizados = scaler.fit_transform(dados_codificados)

# Criar o objeto PCA e ajustá-lo aos dados normalizados
pca = PCA()
dados_transformados = pca.fit_transform(dados_normalizados)

# Calcular a média das distâncias euclidianas entre cada ponto de dados e o ponto médio
ponto_medio = np.mean(dados_transformados, axis=0)
distancias = np.linalg.norm(dados_transformados - ponto_medio, axis=1)

# Encontrar o indice do ponto com o menor distância (melhor padrão de dispersão)
indice_melhor_padrao = np.argmin(distancias)

# Obter o indice do autovetor mais significativo
indice_autovetor_mais_significativo = np.argmax(pca.explained_variance_ratio_)
```

Imprimir o tamanho da matriz de autovetores:

print ("Tamanho da Matriz de Autovetores:", pca.components_.shape) os vetores próprios (autovetores) do PCA.

Imprimir o autovalor mais significativo:

autovalor_mais_significativo = pca.explained_variance_[0] valor do array 'explained_variance_' do objeto PCA. print("Autovalor Mais Significativo:", autovalor_mais_significativo) mais significativo.

Identificar a linha com o autovetor mais significativo:

indice_autovetor_mais_significativo = np.argmax (pca.components_[0]) mais significativo, que é o índice do valor máximo do primeiro elemento

da matriz 'components_' do objeto PCA. linha_mais_significativa = dados_selecionados.iloc [indice_autovetor_mais_significativo] do DataFrame 'dados selecionados' usando o índice obtido anteriormente.

Imprimir a linha com o autovetor mais significativo:

```
Tamanho da matriz de autovetores: (210, 210)
Marca do autovetor mais significativo: A. Lange & Sohne
Modelo do autovetor mais significativo: Saxonia
Variância explicada por cada componente principal:
Os 10 melhores autovalores:
Autovalor 2: 3.5729, Variância explicada: 0.0170
Autovalor 3: 3.0765, Variância explicada: 0.0146
Autovalor 4: 3.0484, Variância explicada: 0.0145
Autovalor 5: 3.0163, Variância explicada: 0.0143
Autovalor 6: 3.0128, Variância explicada: 0.0143
Autovalor 7: 3.0120, Variância explicada: 0.0143
Autovalor 8: 2.9705, Variância explicada: 0.0141
Autovalor 9: 2.9685, Variância explicada: 0.0141
Autovalor 10: 2.9402, Variância explicada: 0.0140
Proporção total de variância explicada pelos componentes principais:
Total: 1.0000
Número de componentes para explicar 95.0% da variância total: 130
```

Obter a variável categórica para colorir os pontos:

categorias = pd.factorize(dados_selecionados['Brand'])[0] Obtém as categorias da variável 'Brand' no DataFrame 'dados_selecionados' usando o método 'factorize' da biblioteca Pandas e armazena os valores codificados como um array 'categorias'.

Plotar o gráfico de dispersão em 2D com cores:

Neste trecho de código, um gráfico de dispersão em 2D é plotado utilizando as coordenadas das duas primeiras componentes principais.

('dados_transformados[:, 0]' e 'dados_transformados[:, 1]') como coordenadas x e y, respectivamente.

Os pontos são coloridos de acordo com as categorias da variável 'Brand'.

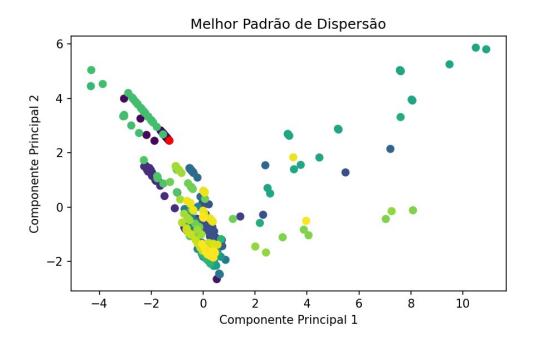
O gráfico é configurado com rótulos para os eixos, título e uma barra de cores para identificar as marcas representadas pelos pontos.

Configuração e plotagem dos gráficos de dispersão em 2D e 3D:

Neste trecho de código, são gerados gráficos de dispersão (2D e 3D) utilizando dados aleatórios para as coordenadas x e y. Os gráficos são plotados em uma grade de 2x2 com títulos específicos para cada gráfico. São adicionadas configurações adicionais, como ajuste de espaçamento entre os gráficos, utilizando a função 'tight_layout()'. Os gráficos são exibidos utilizando a função 'show()'.

Plotar o gráfico de dispersão em 2D com cores e etiquetas:

Neste trecho de código, é plotado um gráfico de dispersão em 2D utilizando as duas primeiras componentes principais ('dados_transformados[:, 0]' e 'dados_transformados[:, 1]') como coordenadas x e y, respectivamente. Os pontos são coloridos de acordo com as categorias da variável 'Brand'. São adicionadas etiquetas aos pontos mais relevantes, exibindo a marca correspondente.



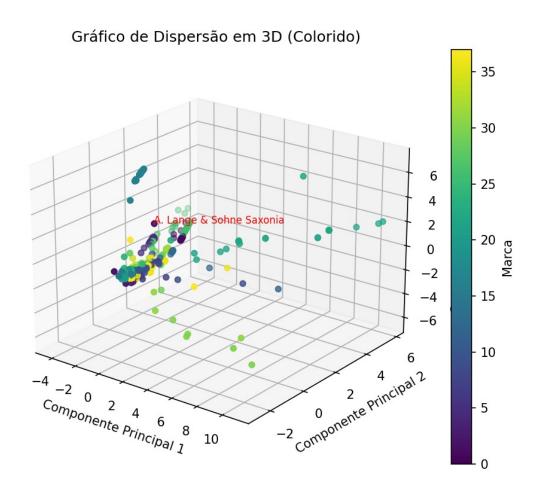
Plotar o gráfico de dispersão em 3D com cores e etiquetas:

Neste trecho de código, é plotado um gráfico de dispersão em 3D utilizando as três primeiras componentes principais

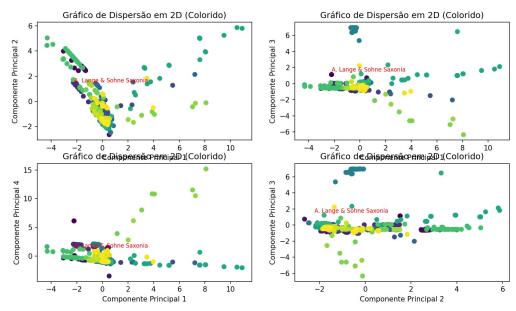
('dados_transformados[:, 0]', 'dados_transformados[:, 1]' e 'dados transformados[:, 2]') como coordenadas x, y e z,respectivamente.

Os pontos são coloridos de acordo com as categorias da variável 'Brand'. São adicionadas etiquetas aos pontos mais relevantes, exibindo a marca correspondente.

Apresentamos o que realiza a análise de Componentes Principais (PCA) nos dados, normaliza-os, gera gráficos de dispersão em 2D e 3D e adiciona informações relevantes aos pontos nos gráficos.



No exemplo desse trabalho, a marca de relógio A.Lange & Sohne - Saxonia é dado com autovalor mais significativo, sua posição está indicada no gráfico



Exemplo de 4 gráficos de dispersão em busca do melhor padrão.

3.3 Considerações finais

O PCA é uma técnica poderosa que pode ser aplicada em uma variedade de problemas de Data Science. Ele permite reduzir a dimensionalidade dos dados, identificar padrões e estruturas, visualizar os dados em espaços de menor dimensão e melhorar a eficiência e precisão de algoritmos de aprendizado de máquina.

Neste trabalho discutimos os principais conceitos e etapas do PCA, desde a preparação dos dados até a interpretação dos resultados. Também mostramos como aplicar o PCA em um conjunto de dados usando a biblioteca scikit-learn em Python.

É importante ressaltar que o PCA tem algumas limitações e pressupostos, como a linearidade dos dados e a sensibilidade à escala. Portanto, é essencial entender essas limitações e avaliar se o PCA é apropriado para o seu problema específico.

3.4 Conclusão

Concluímos que a análise de PCA realizada pelo código fornece insights sobre a estrutura dos dados de relógios de luxo, destacando as principais variáveis que influenciam a variação nos dados e possibilitando a visualização e interpretação dos padrões encontrados.